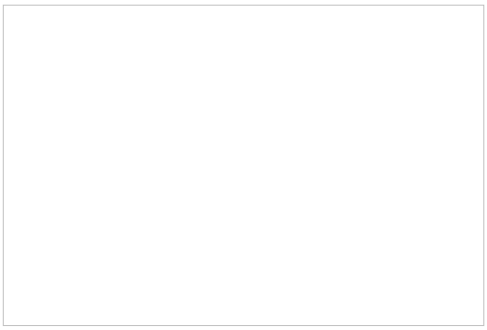
01/02/2016 12:07 - Alunos do curso de formação da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros reforçam mutirão de combate ao Aedes aegypti na capital

Foto: Maicon Lemes/Secom-RO/Reprodução



Militares do curso de formação do Corpo de Bombeiros e da Policia Militar participaram no sábado (30) do mutirão para combater o mosquito Aedes aegypti transmissor da dengue, zika vírus e febre chikungunya realizado no bairro Três Marias, na Zona Leste de Porto Velho. De acordo com a capitã do Corpo de Bombeiros Daniele Cristina, 122 alunos do curso de praça da PM e bombeiros se envolveram na ação.

"Esta é uma grande mobilização que iniciou há duas semanas e necessita de muitos recursos humanos para ser realizada. O Corpo de Bombeiros e a Polícia Militar colocam à disposição, aos fins de semana, um pelotão de cada instituição para somar às equipe de agentes comunitários da saúde, que são os responsáveis pela fiscalização de foco de larvas do mosquito em residências e terrenos baldios", destacou a capitã Cristina.

Salustiano Freitas, que é assessor técnico do controle da dengue na Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), explicou que o mutirão estava acontecendo em todo Brasil, atendendo a uma solicitação do Ministério da Saúde, que tem como objetivo a fiscalização em 100% dos imóveis em todos os municípios.

"As equipes compostas por agente de saúde e militares realizam a inspeção focal, ou seja, detectam possíveis depósitos de larvas, eliminam os depósitos e fazem o tratamento em locais que estejam descobertos, como caixas d'água, além de orientar os moradores quanto às maneiras de evitar os criadouros de larvas do mosquito", frisou Salustiano Freitas.

Segundo o sargento Queiroz, da Polícia Militar, a população tem demonstrado boa receptividade com as equipes de agentes de saúde e militares durante as visitas de fiscalização. "Nosso maior parceiro nestes mutirões tem sido a população, que está receptiva à fiscalização e a receber as informações para combater o mosquito transmissor dessas três doenças", disse.

O morador do bairro Três Marias Clever Borges da Silva recebeu a equipe de fiscalização em sua casa e deu um bom exemplo ao mostrar que cuida muito bem do quintal, evitando possíveis criadouros. Ele contou que já contraiu dengue, e agora faz tudo para evitar. Porém se preocupa com os terrenos da vizinhança. "Fico preocupado com os terrenos baldios porque mesmo que eu cuide do meu quintal, ainda estou correndo risco de o mosquito se criar em um terreno abandonado. Próximo à minha casa há muitos terrenos abandonados", comentou.

Orientação

A Semusa alerta os moradores para que mantenham as caixas d'água bem fechadas, furem e amassem latas e recipientes plásticos vazios e guardem garrafas com o gargalo para baixo. Piscinas devem receber manutenção com o tratamento da água, e as calhas devem ser limpas para evitar o acúmulo da chuva. Já os pratinhos dos vasos de plantas devem conter areia ou serem lavados a cada três dias.

Fonte: SECOM - Governo de Rondônia